

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1981

Eleições - D.F.

Representação política

Sorte do brasiliense será decidida amanhã

Realizou-se ontem, às 20 horas, na Associação Comercial do Distrito Federal uma reunião entre os membros da Associação, o Senador Itamar Franco, o Deputado Epitácio Cafeteira e vários empresários para a discussão do Projeto de representação política do DF. A proposta será votada pelo Congresso Nacional amanhã.

O presidente da ACDF, Lindberg Aziz Cury, faz um apelo de conlamação ao comércio brasiliense em geral, para encerrar suas atividades ou designar, pelo menos, parte dos seus funcionários para que possam comparecer à sessão de votação.

Serão colocados ônibus no Plano Piloto, que sairão do Setor Comercial Sul, próximo à ACDF, e das cidades-satélites.

A Associação Comercial nomeou 40 pessoas, divididas em grupos de quatro, para, que durante a tarde de ontem e manhã de hoje pressionem os parlamentares do PDS, através de um trabalho de argumentação, visando obter a aprovação do projeto.

O presidente da ACDF lembrou que os parlamentares do partido do governo temem que este possa perder eleições na capital, o que ele não acredita que possa ocorrer, citando, como exemplo, o grande número de funcionários públicos, que, de um modo geral, são pessoas ligadas ao governo.

Cury: é essencial

O presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, empresário Lindberg Aziz Curi, um dos integrantes do Comitê pelo Voto no Distrito Federal, e que ontem esteve em visita aos líderes partidários no Congresso Nacional, acha que uma representação política para a capital federal poderia solucionar os graves problemas sociais que estão sendo gerados com a diminuição do ritmo da indústria da construção civil.

Na sua opinião, os parlamentares de todos os partidos que venham a ser eleitos por Brasília deveriam lutar tanto na Câmara quanto no Senado pela aprovação de projetos que venham a beneficiar a região geoeconómica, especialmente na geração de novos empregos. «Precisamos criar um mercado de trabalho para dinamizar a desativação da indústria da construção civil, que gerou muitos problemas», disse.

Na sua opinião os parlamentares que vêm a se eleger pelo Distrito Federal têm que buscar a construção de indústrias ao redor de Brasília e a criação de grandes projetos agropecuários para o abastecimento da capital, o que constituiria uma espécie de «cinturão de trabalho». Ali seriam empregados os homens que vieram para a nova capital trabalhar na construção civil.

Ressaltando que embora não queira gerar preocupações, o empresário disse os dados sobre desemprego, obtidos pela Associação Comercial do Distrito Federal Federal são «alarmantes».

O Coordenador do Comitê pelo Voto, Carlos Alberto Lima Torres, vice-presidente do PMDB brasiliense, disse que se não houver decisão do PDS contra a aprovação da representação política para a capital os projetos do senador Itamar Franco (PMDB-MG) e do deputado Epitácio Cafeteira (PMDB-MA) passarão nos plenários. Segundo ele, nos contatos individuais com parlamentares de todos os partidos há uma disposição favorável mas acha que o assunto só será aprovado se o governo não fechar questão contra.

PDS sem definição

O líder do Governo na Câmara, deputado Cantídio Sampaio (SP), disse ontem que a posição de sua bancada com relação às emendas constitucionais que propõem a representação política para o Distrito Federal só será definida após as eleições de hoje, em segundo escrutínio, para o preenchimento dos cargos da Mesa.

— Estamos muito envolvidos com a eleição de nossos candidatos à mesa diretora da Câmara e, sinceramente, ainda não tive tempo de pensar na matéria, mas até amanhã (dia da votação das emendas) a nossa opinião sobre esse assunto estará formada, informou o líder do PDS.

O parlamentar paulista assegurou que ainda não recebeu nenhuma orientação do Palácio do Planalto para conduzir a sua bancada a votar contra ou a favor das emendas dos senadores Epitácio Cafeteira (PMDB-MA) e Itamar Franco (PMDB-MG). Essas proposições defendem a representação política para Brasília a nível de Congresso Nacional e de uma Assembléia Legislativa, respectivamente.

Líderes da oposição, contudo, asseguraram que as bancadas dos seus partidos votarão pela representação política no DF.

SITUAÇÃO

Parlamentares do PDS que se encontravam ontem na Câmara salientaram que dificilmente a Representação Política para Brasília sairá dessa vez, já que a questão, segundo eles, não interessa ao Governo.

Entretanto, para o líder Cantídio Sampaio, «nada é impossível se o Congresso assim o decidir». Mas para que isso aconteça observou de ser necessário o voto favorável de 211 deputados e 37 senadores, em duas votações pelo Congresso Nacional, já que se trata de proposta de emenda constitucional.

Os líderes de oposição na Câmara, entretanto, já reuniram as suas bancadas para decidir sobre esse assunto e afirmam que todos os oposicionistas votarão a favor das proposições dos senadores peemedebistas.

— A nossa bancada é favorável às emendas constitucionais que propõem a representação política para o DF e caso elas sejam rejeitadas, outras serão apresentadas com o mesmo objetivo, disse o líder do PMDB, deputado Odacir Klein (RS).

TRABALHISTAS

O líder do PDT, deputado Alceu Collares (RS), por sua vez, informou que toda a sua bancada vai votar nas propostas dos senadores Epitácio e Itamar Franco, «pois não podemos entender que um milhão e 500 mil pessoas que vivem nesta cidade sofram uma redução de sua cidadania».

— Além do mais — continuou — a representação política para Brasília é fundamental. Chega de governadores nomeados. O povo de Brasília precisa ter o seu vereador, deputado e senador para poder exercer a fiscalização do Poder Público. Nada há que justifique a ausência de Representação Política para o Distrito Federal.

O deputado Alceu Collares é autor de um projeto que propõe a representação política para Brasília a nível de assembléia legislativa e de Congresso, ou seja, abrangendo as duas propostas dos senadores peemedebistas. Se estas não forem agora aprovadas, ele promete lutar para a aprovação da sua proposta ainda esse ano.